

A História com Arte

Sete turmas do 9º Ano foram desafiadas a fazerem uma (re) criação de personalidades históricas contemporâneas e dos seus pensamentos, a maioria deles marcam-nos ainda hoje indelevelmente. Foram assim convidadas a descobrirem mais sobre esses vultos maiores da genialidade humana que foram Albert Einstein, Freud, Chanel, Chaplin, Picasso, Salvador Dali, Lemaître, et cetera, e que se encontram plasmados nos nossos manuais, espriado nas suas vertentes humanista, científica, psicanalista, filosófica, artística, et cetera. Assim os alunos foram desafiados a partirem para uma pesquisa documental, para posteriormente fundamentarem os seus trabalhos textuais e em suportes 3D. Ao fazê-lo, estavam simultaneamente a escavar os alicerces ou as raízes dos nossos pensamentos, expressões emocionais, visuais, artísticas e escritas da nossa sabedoria atual. O importante é pôr os alunos a pesquisarem e a produzirem materiais, porque não há uma única forma de ensinar assim, como não há uma única forma de aprender e, para chegarmos à meta ou a bom porto, temos de experimentar vários caminhos. O importante é que os “alunos” aprendam e sobretudo, reflitam.

Esta exposição patente durante o pretérito mês de janeiro e agora terminada assentou em três pilares, a saber:

“A imaginação é mais importante que o conhecimento” (Einstein);

“Somente aqueles que tentam o absurdo conseguem o impossível” (Escher);

“Sempre que um homem sonha, o mundo pula e avança” (António Gedeão).

A criatividade sempre esteve ligada ao progresso, à inovação, ao ensino e à redescoberta.

Deste modo, descomplicar foi o mote, para simplificar e transmitir conhecimentos, ensinamentos e propor reflexões.

Antes de terminar, cito a saudosa professora catedrática, Maria Helena da Rocha Pereira, porque me revejo nas suas palavras quando afirmou:

“Vou ensinar aquilo que sei, [digo aos meus alunos]. Em muitos casos vamos ficar na dúvida. A dúvida é científica. Às vezes mais científica que a verdade”,

Termino, expressando o meu "Muito obrigado" a quem nos ajudou (alunos, pais, familiares, amigos, às professoras Helena Roquete e Cristina Ferreira, à assistente operacional D. Emília e demais trabalhadores da Biblioteca da Escola Secundária). Temo ter-me esquecido de alguém.

Um grande bem-haja a todos os participantes e envolvidos neste evento. Para a posterioridade, ficam as fotos, porque o mérito e os louros, esses vão inteirinhos para os nossos alunos, razão de ser da nossa profissão.

Com os melhores cumprimentos

O professor de História: Jorge Santos